

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DISCIPLINA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CRÍTICO		
GRADE: RESOLUÇÃO CEPEC Nº 831	MATRIZ CURRICULAR: BACHARELADO E LICENCIATURA	
SEMESTRE: 2º	ANO: 2011	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 horas	CARGA HORÁRIA TEÓRICA: 40 horas	CARGA HORÁRIA PRÁTICA: 60 horas
DATA E HORÁRIO: Aulas teóricas: Quintas-feiras, das 14:00 às 17:40 Aulas práticas: Segunda a Sexta-feira, das 07:00 às 11:10		
PROFESSOR COORDENADOR DA DISCIPLINA: Lizete Malagoni Almeida Cavalcante Oliveira		
PROFESSORES DA DISCIPLINA: Karina Suzuki; Lizete Malagoni de Almeida Cavalcante Oliveira; Virginia Visconde Brasil.		

EMENTA DA DISCIPLINA

Sistema de classificação de risco. Assistência de enfermagem sistematizada a pacientes adultos/idosos graves ou em estado crítico e seus familiares. Aspectos ético-humanísticos da assistência de enfermagem ao paciente crítico/grave e seus familiares.

OBJETIVO GERAL

Planejar, implementar e avaliar a assistência de enfermagem integral a pacientes adultos/idosos graves ou críticos e suas famílias, observando os aspectos ético-humanísticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Analisar os determinantes/condicionantes da vulnerabilidade da população à condição de paciente crítico;
- Integrar a equipe de saúde na execução de manobras de situações de reanimação cardiopulmonar;
- Realizar intervenções de enfermagem a pessoas com arritmias cardíacas;
- Assistir os pacientes graves e/ou em situações que implicam risco à vida, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde;
- Identificar as manifestações clínicas e prestar atendimento de enfermagem a indivíduos com insuficiência respiratória, alterações da consciência ou em estado de choque;

- Aplicar os princípios do suporte nutricional na assistência a pacientes graves e de alto risco;
- Distinguir as alterações ácido-básicas comuns em pacientes graves e de alto risco e realizar as ações de enfermagem pertinentes;
- Assistir o potencial doador e receptor de órgãos transplantados e seus familiares;
- Prestar assistência de enfermagem a vítimas de trauma em estado crítico;
- Identificar as emergências hemorrágicas e anafiláticas e prestar o atendimento de enfermagem adequado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Identificação do Paciente Crítico

- Avaliação do paciente crítico
- Sistema de Classificação de Risco

UNIDADE II: Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico

- Eletrocardiografia, monitorização cardíaca, cardioversão / desfibrilação
- Arritmias cardíacas
- Suporte avançado de vida.
- Equilíbrio ácido-básico
- Trauma
- Estados de Choque
- Insuficiência respiratória e ventilação mecânica
- Comprometimento neurológico
- Suporte nutricional
- Emergências hemorrágicas
- Emergências anafiláticas
- Doação e captação de órgãos para transplante

UNIDADE III: Humanização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico e sua Família

- Política Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar (PNHAH)

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

ATIVIDADES TEÓRICAS

- Exposição oral dialogada.
- Trabalho manuscrito sobre os aspectos relacionados à planta física e recursos humanos de enfermagem em UTI e Emergência – será fornecido roteiro específico.
- Resenhas de dois artigos sobre aspectos relacionados a pacientes críticos.

ATIVIDADES PRÁTICAS

- As atividades práticas da disciplina terão início dia 22/08, com os alunos divididos em grupos, de acordo com o cronograma de atividades práticas do semestre. Ocorrerão de 2^a a 6^a feira, das 07:00 às 11:10 h, nas UTIs Clínica e Cirúrgica do HC/UFG e no CAIS Chácara do Governador.
- Para a prática na UTI será exigido o uso de calça ou saia branca. Para a prática no CAIS será exigido uniforme branco e jaleco. Em todas as aulas práticas os alunos deverão usar calçado branco fechado e não permeável a líquidos e portar crachá de identificação, carimbo pessoal, caneta azul ou preta e papel para rascunho.

ATIVIDADES PRÁTICAS DESENVOLVIDAS:

- apresentação da unidade ao grupo: área física, funcionamento, rotinas, impressos, guarda de materiais etc;
- apresentação dos componentes da unidade do paciente, impressos da papeleta, protocolos de cuidados e planejamento das atividades diárias;
- aparelhagem e equipamentos disponíveis na unidade com seus princípios de uso e funcionamento;
- realização de coleta de dados, avaliação e identificação dos diagnósticos de enfermagem;
- elaboração e registro da evolução e prescrição de enfermagem;
- implementação das intervenções de enfermagem;
- discussões sobre temas relevantes para a assistência de enfermagem a pacientes críticos e seus familiares;
- discussões sobre princípios de relacionamento ético e profissional com pacientes, familiares, equipe e colegas.

ATIVIDADES INTEGRADORAS

Envolvem as diversas disciplinas do período e incluirão a discussão de temas comuns: humanização da assistência, suporte nutricional enteral, cirurgia cardíaca, doação e captação de órgãos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Multimídia, quadro negro e giz, textos para discussão
- Materiais, aparelhos e bonecos do Laboratório de Enfermagem

CENÁRIOS DE PRÁTICA ENVOLVIDOS

- Unidades de Terapia Intensiva Clínica e Cirúrgica do Hospital das Clínicas / UFG
- CAIS Chácara do Governador

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

DAS AULAS TEÓRICAS: Estas atividades serão avaliadas mediante a aplicação de 03 avaliações escritas.

DAS AULAS PRÁTICAS: As atividades práticas na UTI serão avaliadas diariamente pelo docente supervisor, mediante a utilização de instrumento específico considerando os critérios abaixo relacionados e estarão disponíveis para a consulta do interessado sempre que desejado.

- Aparência pessoal / pontualidade (descuido com uniforme, calçados ou aparência pessoal ou atraso implicam em avaliação negativa de 0,5 ponto na nota)
- Assiduidade (cada falta implicará em avaliação negativa de 1,0 ponto na nota)
- Apresentação do material necessário para a prática (0,5 ponto)
- Comportamento ético-profissional e relacionamento com colegas, membros da equipe de saúde, pacientes e familiares (1,0 ponto)
- Iniciativa para o desenvolvimento de atividades em campo (1,5 ponto)
- Planejamento e realização das atividades diárias no campo (1,8 ponto)
- Aplicação dos conhecimentos teóricos à prática (1,5 pontos)
- Aplicação da metodologia científica de assistência de enfermagem no cuidado aos pacientes (2,0 pontos)
- Utilização dos preceitos básicos e princípios científicos na realização dos procedimentos técnicos (1,7 pontos)

DAS DISCUSSÕES PRÁTICAS: Durante o período de atividades práticas, os alunos escolherão temas considerados relevantes para as atividades em campo e se responsabilizarão pela discussão em sala de aula. A escolha dos assuntos é livre. Cada aluno será avaliado (nota de zero a dez), tanto quanto ao preparo do tema a ser discutido, como pela participação na discussão.

RESENHAS: Serão apresentadas dia 29/09/2011.

Serão conferidas 2 notas, conforme se segue:

- 1ª NOTA: (1ª Avaliação Escrita x 5) + (2ª Avaliação Escrita x 5) + (3ª Avaliação Escrita x 5) + (Resenhas x 2) / 17
- 2ª NOTA: (Avaliação das Atividades Práticas x 9) + (Discussões dos Temas da Prática x 3) + (Trabalho Escrito x 2) / 14

CRONOGRAMA (anexo)

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução – RDC nº 7, de 24 de fevereiro de 2010.** Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva Disponível em <http://www.amib.org.br/pdf/RDC-07-2010.pdf> . Acesso em 20 jul 2010.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Aspectos mais relevantes das diretrizes 2005 da American Heart Association sobre ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência. **Currents**. v. 16, n. 4, inverno 2005 - 2006, p. 1 - 28. 2005. Disponível em: <http://www.americanheart.org/downloadable/heart/1141072864029CurrentsPortugueseWinter2005-2006.pdf>. Acesso em 20 jul 2010.
- BARROS, A.L.B.L et al. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed. 2002. 272p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 1.071 de 04 de julho de 2005. **Política nacional de atenção ao paciente crítico.** Disponível em: <http://www.sobрати.com.br/ms-politica-critico.htm>. Acesso em 31/07/2010.

- BRASIL. Ministério da Saúde. **HumanizaSUS**. Política nacional de humanização. Disponível em: http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/impressos/folheto/04_0923_FL.pdf . Acesso em 31/07/2010.
- CARPENITO, L. J. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação** - diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- CINTRA, E. de A. et al. **Assistência de enfermagem ao paciente crítico**. São Paulo: Atheneu, 2000. 671 p.
- GOMES, A. M. **Enfermagem na unidade de terapia intensiva**. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 1988.
- HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados intensivos em enfermagem** – uma abordagem holística. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- MELTZER, L. E. et al. **Enfermagem na unidade coronariana**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1987.
- POSSO, M. B. S. **Semiologia e semiotécnica de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- AEHLERT, B. ACLS - **Advanced cardiac life support** -. emergências em cardiologia. Rio de Janeiro: Elsevier. 2007. 591p.
- BAJAY, H. M. et al. **Assistência ventilatória mecânica**. São Paulo: E.P.U., 1991.
- BONGARD, F.S.; SUE, D.Y. **Terapia intensiva**: diagnóstico e tratamento. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2005. 904p.
- CALIL, A.M.; PARANHOS, W.Y. **O enfermeiro e as situações de emergência**. São Paulo: Atheneu. 2007. 795p.
- COIMBRA, R. S. M. et al. **Emergências traumáticas e não traumáticas** - manual do residente e do estudante. São Paulo: Atheneu, 1998. 251p.
- DIEPENBROCK, N. H. **Cuidados intensivos**. Rev. Téc. Denise de Assis C. Sória. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- ESTRAN, N.V.B. (Coord.) **Sala de emergência**: emergências clínicas e traumáticas. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2003. 351p.
- GONÇALVES, J. L. **Terapia intensiva respiratória** - ventilação artificial. Curitiba: Lovise, 1991.
- HESS, C. T. **Tratamento de feridas e úlceras**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Reichman & Affonso, 2002.
- KNOBEL, E. LASELVA, C. R.; MOURA JR, D. F. **Terapia intensiva**: enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.
- KNOBEL, E. CAPONE NETO, A.; FERRAZ, A. C.; MACHADO, F. S. **Terapia intensiva: neurologia**. São Paulo: Atheneu. 2003.
- KOIZUMI, M.S.; DICCINI, S. **Enfermagem em neurociência**: fundamentos para a prática clínica. São Paulo: Atheneu. 2006. 651p.
- KRUSE, J. A.; PARKER, M. M.; CARLSON, R. W.; GEHEB, M. A. **Manual dos princípios e práticas de terapia intensiva**. São Paulo: Roca, 1997.
- MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I. T. **Emergências clínicas**: abordagem prática. 2. ed. Barueri (SP): Manole, 2006.
- MARTINS, S.; SOUTO, M. I. D. **Manual de emergências médicas** – diagnóstico e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.
- MAYOR, E. R. C.; MENDES, E. M. T.; OLIVEIRA, K. R. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.
- MEDINA, A. **Avaliação clínica e tratamento do paciente em coma**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988.
- MORTON, P. G.; FONTAINE, D. K.; HUDAK, C. M.; GALLO, B. M. **Cuidados críticos de enfermagem**: uma abordagem holística. Rev. téc. Ivone Evangelista Cabral; trad. Ivone Evangelista Cabral, José Eduardo Ferreira de Figueiredo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

- ROGANTE, M. M.; FURCOLIN, M. I. R. **Procedimentos especializados de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1994.
- SANTOS, N. C. M. **Urgência e emergência para a enfermagem**: do atendimento pré-hospitalar APH à sala de emergência. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Iátria, 2007.
- SCHETTINO, G.; CARDOSO, L. F.; MATTAR JR, J.; TORGLER FILHO, F. editores. **Paciente crítico**: diagnóstico e tratamento. Barueri (SP): Manole, 2006.
- TIMERMAN, S. **Desfibrilação precoce**: reforçando a corrente da sobrevivência. São Paulo: Atheneu, 2000.
- TIMERMAN, S. et al. **Suporte básico e avançado de vida em emergências**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coord. Publicações, 2000. 748 p.
- TIMERMAN, S.; GONZÁLES, M.M.C.; RAMIRES, J.A.F. (org) **Ressuscitação e emergências cardiovasculares**. São Paulo: Manole, 2007. 794 p.
- VIANA, R. A. P. P. **Sepse para enfermeiros – as horas de ouro**: identificando e cuidando do paciente séptico. São Paulo: Atheneu, 2009.
- ZUÑIGA, Q. G. P. **Ventilação mecânica básica para enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.

ANEXO - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES TEÓRICAS -- PACIENTE CRÍTICO - 2011

CONTEÚDO	AGOSTO		DOCENTE
Acolhimento e apresentação do 6º período	08 - 2ª F	08 - 09:40	Todas
Apresentação da disciplina	10 - 3ª F	08 - 09:40	Todas
O paciente crítico	10 - 3ª F	10 - 11:40	Karina
Eletrocardiografia e monitorização cardíaca	10 - 3ª F	14 - 15:40	Virginia
Eletrocardiografia e monitorização cardíaca	10 - 3ª F	16 - 17:40	Virginia
Assistência de enfermagem a pacientes com insuficiência respiratória	17 - 4ª F	08 - 09:40	Karina
Ventilação Mecânica	17 - 4ª F	10 - 11:40	Karina
Suporte Avançado de Vida (SAV)	25 - 5ª F	14 - 15:40	Virginia
Assistência de enfermagem nas alterações do nível de consciência	25 - 5ª F	16 - 17:40	Lizete
SETEMBRO			
Arritmias Cardíacas	01 - 5ª F	14 - 15:40	Virginia
Cardioversão e Desfibrilação	01 - 5ª F	16 - 17:40	Virginia
1ª AVALIAÇÃO ESCRITA	08 - 5ª F	14 - 15:40	Lizete
	08 - 5ª F	16 - 17:40	
Política Nacional de Humanização da Assistência	15 - 5ª F	14 - 15:40	Enfª Laidilce
Sistema de classificação de risco	15 - 5ª F	16 - 17:40	Enfª Laidilce
Suporte nutricional enteral para o paciente crítico	22 - 5ª F	16 - 17:40	Lizete
Equilíbrio Ácido-Básico	22 - 5ª F	14 - 15:40	Lizete
Pressão venosa central, pressão arterial média e oximetria de pulso	29 - 5ª F	14 - 15:40	Lizete
Entrega das resenhas	29 - 5ª F	16 - 17:40	Lizete
OUTUBRO			
Papel do enfermeiro no processo de doação e captação de órgãos	06 - 5ª F	14 - 15:40	Virginia
Emergências hemorrágicas	06 - 5ª F	16 - 17:40	Lizete
2ª AVALIAÇÃO ESCRITA	13 - 5ª F	14 - 15:40	Virginia
	13 - 5ª F	16 - 17:40	
Enfermagem no pós-operatório de cirurgias cardíacas	20 - 5ª F	14 - 15:40	Virginia
Enfermagem no pós-operatório de cirurgias cardíacas	20 - 5ª F	16 - 17:40	Virginia
Assistência de enfermagem às vítimas de trauma	27 - 5ª F	14 - 15:40	Enfº Álamo
Assistência de enfermagem às vítimas de trauma	27 - 5ª F	16 - 17:40	Enfº Álamo
NOVEMBRO			
Estados de choque	03 - 5ª F	14 - 15:40	Virginia
Estados de choque	03 - 5ª F	16 - 17:40	Virginia
3ª AVALIAÇÃO ESCRITA	10 - 5ª F	14 - 15:40	